

Ata da 1ª (primeira) reunião extraordinária de 2018 da Segunda Sessão Legislativa da Legislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhões, realizada no dia 26 de fevereiro de 2018 às 19:00 horas sob a Presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos vereadores a qual estavam ausentes os vereadores Osmar Gomes Fidelis, Maria Anídia de Paula, Laércio Alves de Lima e Nelci Pereira Chaves . Como houve número regimental, declarou abertos em nome de Deus os trabalhos. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do pai nosso para o bom andamento dos trabalhos. O senhor presidente determinou ao senhor secretário que procedesse com a leitura do ofício número 015/2018 de autoria da senhora secretária municipal de Saúde bem como do edital de convocação da presente reunião extraordinária. O senhor presidente esclareceu que é importante a presença de todos os vereadores para a presente reunião e disse que deixa os vereadores para ocupar as cadeiras de destaque para a visualização de slides relativos a prestação de contas. Com a palavra, a vereadora Dóris cumprimentou a todos e perguntou e perguntou se seria configurada uma reunião extraordinária ou audiência pública. O presidente esclareceu que não seria necessariamente uma reunião extraordinária por se tratar de prestação de contas da secretária de saúde relativa ao último quadrimestre de 2017 e esclareceu ainda que seria feita a chamada final dos vereadores e seria lavrada ata. Prosseguindo com os trabalhos, o senhor presidente passou a palavra a senhora secretária municipal de saúde Aderlaine Aparecida de Oliveira Matos que cumprimentou a todos e disse que ressaltou a importância de se apresentar as contas da secretária de saúde dizendo que a prestação de contas deve ser apresentada periodicamente mas que não foi possível apresenta-las no mês de janeiro como seria normal uma vez que estava buscando informações e fazendo treinamentos para melhor entendimento pedindo desculpas pelo atraso na apresentação. Disse ainda que entrou na secretaria no dia 12 de junho e confeccionou os relatórios de prestação de contas em conjunto com o contador e que no mês de abril apresentará os relatórios pontualmente.

Em em seguida, passou a palavra para o contador da Prefeitura Municipal de Guanhães Jose Rainero. Em seguida passou-se a apresentação de slides relativos a informações do sistema SARGSUS (sistema de Apoio ao Relatório e Gestão) onde constou de forma detalhada a composição das receitas da secretaria de saúde com as receitas previstas e as receitas que foram arrecadadas de forma atualizada. Em seguida, passou-se a apresentação da execução orçamentária com relatórios detalhados do gasto com pessoal, restos a pagar , investimentos e demais despesas com um total pago dentro do exercício de 2017 de R\$ 21.146.195,00. Foi apresentado também relatório relativo aos restos a pagar no período de 2012 a 2017. A vereadora Dóris perguntou ao contador do município se é possível apresentar o relatório de restos a pagar por ano sendo respondido pelo mesmo que sim. O contador do município explicou a respeito de como são feitas as despesas do município dizendo que primeiro se empenha e depois a mesma é liquidada. O vereador Lucimar perguntou a respeito da destinação de recursos para a construção do canil municipal. Foi explicado que o estado manda os recursos e o mesmo fica rendendo juros e que todos os 11 municípios receberiam cães e que em análise detalhada concluiu-se que o mesmo seria inviável economicamente e que seria mais viável a aquisição de um serviço de castração de animais explicando ainda a respeito de problemas com desvio de verbas por parte da associação que cuidava do referido canil. Prosseguindo com a apresentação dos relatórios o contador do município explicou que os recursos da atenção básica não atendem a demanda do município e informou que a despesa paga foi de R\$ 9.448.682,25. . Explicou ainda que as informações apresentadas são oriundas do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde) do ministério da saúde. Com a palavra a secretária de saúde disse que a saúde do município foi mantida em grande parte com recursos próprios e que recursos extras são oriundos de emendas parlamentares. Disse ainda que se não fossem recursos federais, vários serviços de saúde do município seriam encerrados. Disse que não estão vindo recursos para a saúde do município e que está em período de febre amarela e dengue e que a situação é

muito preocupante. A secretária de saúde ressaltou a importância da prevenção de doenças mas que a prevenção de doenças é com recurso próprio. A secretária disse ainda que no exercício de 2017, foram feitas muitas coisas graças aos recursos federais que chegaram. A vereadora Dóris perguntou se o estado justifica o motivo da falta de recursos. A secretária disse que o estado informa simplesmente que não há recursos e que as áreas que mais necessitam de recursos não é informado. Disse ainda que os hospitais das grandes cidades não estão atendendo os pacientes do município e que o município está arcando com a maioria dos custos com o atendimento e veículos para transporte. Explicou ainda que o presidente do Consorcio de Saúde fez estudo a respeito do transporte e concluiu-se que o mesmo não é viável e que em reunião realizada no dia 07 de fevereiro foi informado que o serviço seria descontinuado e que a secretaria de saúde tem um prazo até o dia 31 de março para que sejam procurados outros meios para o transporte de pacientes. Disse que está sendo feita licitação para que sejam disponibilizados veículos para transporte. O vereador Mauro perguntou a respeito das emendas parlamentares que destinam recursos para o município. A secretária disse que possui demandas do presídio e ações judiciais. Prosseguindo, a senhor secretaria apresentou informações a respeito da rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços os SUS a qual mostra de forma detalhada todas as unidades de atendimento a saúde como farmácias consultórios e clínicas disponíveis para atendimento. Em seguida, foi mostrado também relatório da produção da atenção básica com informações de exames clínicos medicamentos e outros. Em seguida, foi mostrado relatório de diretrizes a serem seguidas pela secretária com metas previstas para o atendimento da população como porcentagem de vacinas, implementação da Rede de Atenção às Urgências, Fortalecimento e ampliação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama. A secretária relatou dificuldades em cumprir a meta de detecção precoce do Câncer por problemas na realização de biopsia e custeio dos procedimentos. Foram mostrados outras diretrizes como Melhoria das Condições de saúde do idoso e

portadores de doenças crônicas, articulação do SUS com subsistema de atenção a saúde indígena, redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde. A vereadora Dóris falou a respeito do cancelamento do adicional de insalubridade dos agentes de saúde. A secretária esclareceu que segundo estudo realizado em 2015, os agentes de saúde não têm direito ao referido adicional e que será feito novo estudo para verificar a situação. Foi explicado por uma cidadã que assistia a reunião que os agentes de saúde têm contato com substâncias tóxicas como inseticidas e que muitos agentes de endemias têm que fazer exames periódicos por estar em permanente contato com tais substâncias. A secretária agradeceu a todos os presentes. O senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores que, de acordo com a inicial estavam ausentes os vereadores Osmar Gomes Fidelis, Maria Anídia de Paula, Laércio Alves de Lima e Nelci Pereira Chaves. Nada mais a tratar, eu secretário, lavrei a presente ata que depois de lida, se aprovada, segue assinada por todos os vereadores presentes, Sala das sessões, aos 26 de fevereiro de 2018.